



O modo como os governos do Distrito Federal, de São Paulo e do Ceará enfrentam a crise hídrica será apresentado no segundo dia do Fórum Mundial da Água, em Brasília, nesta terça-feira (20). A programação inclui, ainda, o debate sobre saneamento e conservação de bacias hidrográficas. Os moradores da capital enfrentam rodízio de água desde janeiro de 2017. [...] O objetivo, segundo os organizadores, é estabelecer compromissos políticos e incentivar o uso racional, a conservação, a proteção, o planejamento e a gestão da água em todos os setores da sociedade.

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/forum-mundial-da-agua/2018/noticia/crise-hidrica-no-brasil-sera-destaque-no-2-dia-do-forum-mundial-da-agua.ghtml>

Realidade em dezenas de capitais brasileiras, o racionamento de água altera a rotina dos empresários do país. Em 2017, 17% das empresas de micro e pequeno porte sofreram com os impactos da crise hídrica. Estudo do Sebrae aponta que 31% dos pequenos negócios devem ser afetados pela falta de água em 2018. O impacto deve ser maior nos empreendimentos da região Centro Oeste, onde 44% dos empresários acreditam que sofrerão com a falta d'água. Os empresários do Distrito Federal (53%) e de Goiás (55%) são os que têm maior expectativa de sofrer com a falta de água.

<http://envolverde.cartacapital.com.br/crise-hidrica-afeta-empresas-em-varias-capitais-do-brasil/>

País tem 917 municípios em crise hídrica; maioria está no Nordeste

O ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, defendeu

Publicado em 20/03/2018 - 20:55 Por Kelly Oliveira - Repórter da Agência Brasil • Brasília



Os resultados das análises físico-química de metais feitas pelo Instituto de Pesquisa Evandro Chagas (IEC) revelam contaminação por nitrato, alumínio e metais tóxicos nas águas de igarapés e rios em comunidades rurais de Barcarena, no nordeste do Pará, causado pelo vazamento de rejeitos da bacia da empresa mineradora Hydro Alunorte. [...] Com as fortes chuvas nesse período a contaminação se alastrou para rios, florestas e igarapés. Muitas comunidades utilizam a água de poços rasos, como informa Ângela Vieira, Presidente do Conselho fiscal da Associação dos Caboclos, Indígenas e quilombolas da Amazônia (CAINQUIAMA) e moradora de Vila Nova, uma das comunidades atingidas.

<https://www.abracoguarapiranga.org.br/single-post/2018/02/26/%C3%81gua-de-consumo-em-comunidades-em-Barcarena-est%C3%A1-contaminada-por-rejeitos-qu%C3%ADmicos>

“Ninguém vai morrer de sede nas margens do rio Arrojado. E ninguém também não pode morrer de sede nas margens de rio nenhum. A sociedade tem que lutar pela vida. E a luta pela água é essa”, afirma Jamilton Magalhães, conhecido como Carreirinha, da Associação de Fundo e Fecho de Pasto de Correntina, na Bahia. Infelizmente, a intenção de Carreirinha não corresponde à realidade dos fatos. Apenas em 2016, cinco pessoas morreram em decorrência de conflitos pela água. A informação é do relatório Conflitos do Campo Brasil, publicado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) em 2017, que aponta 172 conflitos de água no Brasil. Segundo a própria CPT, esse número pode ser ainda maior, pois algumas mortes ocasionadas pela luta pela terra também abarcam conflitos pela água.

<https://www.abracoguarapiranga.org.br/single-post/2018/04/15/Correntina-as-Guerras-da-%C3%81gua-chegam-ao-Brasil>

Construa sua argumentação com base nos conhecimentos adquiridos durante sua vivência e nos anos de escola, mostrando os problemas e as devidas sugestões para o tema

OS IMPACTOS DA CRISE HÍDRICA NO CONTEXTO BRASILEIRO

Não ultrapasse as 30 linhas da folha oficial. Não rasure o texto. As linhas que consistirem em cópias de textos de apoio serão desconsideradas.